

QUÍMICA NOVA: TENDÊNCIAS, PERSPECTIVAS E NOVOS EDITORES.

Após forte impacto da pandemia do coronavírus, as atividades de pesquisa em nossas universidades e centros de pesquisa estão bem próximas do normal. No final de maio, após duas reuniões virtuais, a Sociedade Brasileira de Química retornou sua Reunião Anual de forma presencial. O evento na cidade de Maceió foi um sucesso de público, com uma gama de atividades mostrando a pujança de nossa comunidade. Nessa mesma reunião, tomou posse a nova diretoria da SBQ. Foi durante a Reunião que nós pesquisadores tivemos em primeira mão a notícia da renovação da assinatura do *SciFinder*¹ pela CAPES por mais três anos. Mais alentador ainda é que para os brasileiros foi disponibilizada a plataforma *SciFinder*², com muito mais recursos que a versão anteriormente disponibilizada. Deve-se destacar que “o portal conta com um acervo de mais de 38 mil títulos com texto completo, 126 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual”.² Assim, se faz necessário que os pesquisadores discentes e docentes utilizem o máximo possível essa ferramenta, que ainda é muito pouco acessada no Brasil.

O final do mês de junho é esperado com ansiedade pelos editores dos periódicos das áreas de ciências: pois é nessa época que o *Journal of Citation Reports*,³ do grupo Clarivate, divulga os novos fatores de impacto das revistas que compõem essa base bibliográfica. Com muita felicidade, orgulho e satisfação, *Química Nova* teve seu fator de impacto incrementado de 0,961 para 1,145. O periódico, pela primeira vez, ultrapassou a simbólica barreira de 1,0. Desde 2019 o FI de impacto de nosso periódico vem crescendo aos poucos, todavia de maneira sólida. Além disso, outra base de dados (CiteScore/Scopus) também demonstrou um incremento no seu índice de citações de *Química Nova*, de 1,2 em 2021 para 1,5 em 2022.

Outro ponto que deve ser destacado é o número de acessos. Em 2021, *Química Nova* manteve um número expressivo de acessos a partir da base Scielo.⁴ Na Figura 1 encontram-se os números desses

acessos para o ano de 2021. Em média são cerca de 450 mil acessos mensais. Isso demonstra que *Química Nova* é um veículo de divulgação científica aberto e importante para a população brasileira, latino-americana e mesmo mundial, uma vez que os acessos ocorrem a partir de diferentes países em todos os continentes.

Os próximos anos serão ainda mais desafiadores, tanto para manter (e avançar) os índices cientométricos, quanto para gerir financeiramente o nosso periódico. Na linha de frente estão os assessores e editores associados, os grandes responsáveis pela qualidade de *Química Nova*. E a eles, essa Editoria agradece e parabeniza pelo trabalho incansável e *pro bono* dos nossos colaboradores. Em relação ao financiamento dos fascículos, ainda buscamos soluções para compor o orçamento, mas as perspectivas num curto espaço de tempo ainda se encontram indefinidas. Hoje, basicamente, os volumes são financiados em pequena parte pelas contribuições dos autores e, majoritariamente com subsídio da Sociedade Brasileira de Química.

E, finalizando, para nos ajudar a enfrentar tais desafios, a partir do mês de julho contamos com novos Editores Associados. As Profas. Dra. Cassiana Carolina Montagner (UNICAMP) e Lucia Helena Mascaro Sales (UFSCAR) e o Prof. Dr. Eduardo Henrique Silva de Sousa (UFC) gentilmente aceitaram o convite para compor o corpo editorial de *Química Nova*. Os colegas substituem, respectivamente, os professores Dr. Renato S. Freire (USP), Dra. Elisama Vieira dos Santos (UFRN) e Dr. Luiz Gonzaga de F. Lopes (UFC). Agradecemos a incansável e importante contribuição desses editores e damos boas-vindas aos recém-chegados, os quais certamente contribuirão com o fortalecimento de nosso periódico, pois, tal como os anteriores, são excelentes pesquisadores nas respectivas subáreas da química em que atuam.

Giovanna Machado ^{id}^a

^aCentro de Tecnologia Estratégica do Nordeste, Recife, Brasil

Jorge M. David ^{id}^b

^bUniversidade Federal da Bahia, Brasil

Nelson H. Morgon ^{id}^c

^cUniversidade Estadual de Campinas, Brasil

Editores de QN

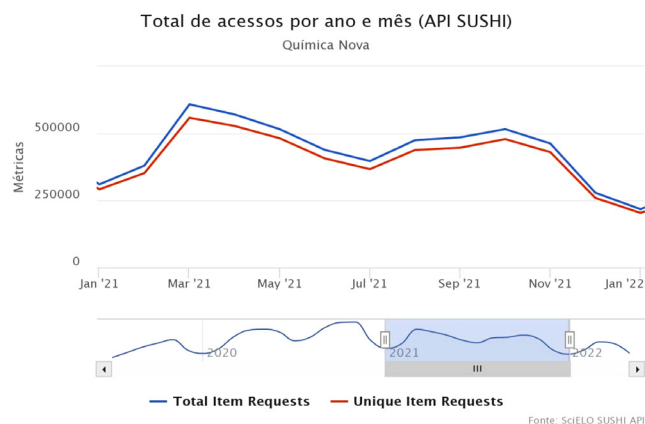


Figura 1. Número de acessos mensais de *Química Nova* ao longo do ano de 2021.

REFERÊNCIAS

1. <https://scifinder.cas.org/> - acessada no dia 07/07/2022
2. <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/scifinder> - acessada no dia 07/07/2022
3. <https://jcr.clarivate.com/> - acessada no dia 07/07/2022
4. <https://analytics.scielo.org/?journal=0100-4042&collection=scl> - acessada no dia 07/07/2022